



Tendências na produção de *Ilex paraguariensis* na região de Erechim, Sul do Brasil ⁽¹⁾

Thais Saidel Schultz Andretta Lima ^(2, 4), Marcos Silveira Wrege ⁽³⁾ e Márcia Toffani Simão Soares ⁽³⁾.

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). ⁽²⁾ Estudante de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR. ⁽³⁾ Pesquisadores da Embrapa Florestas, Colombo, PR.

⁽⁴⁾ Thais.saidel9@gmail.com.

Resumo — Este estudo tem como objetivo analisar a tendência e mudanças na produção de *Ilex paraguariensis*, entre 2004 e 2022, nos 29 municípios componentes da Região Geográfica Imediata de Erechim, norte do Rio Grande do Sul. Dados anuais da quantidade de erva-mate produzida e área colhida foram obtidas na base de dados do Sistema IBGE de Recuperação Automática, organizadas em planilha Excel submetida ao teste não paramétrico de Mann-Kendall, com o uso do software R, pacotes “trend”, “fs”, “Kendall” e o “ggplot2”. A análise considerou a hipótese nula, em que não há tendência nos dados, e a hipótese em que há tendência de aumento ou diminuição de valores. Estimou-se pelo teste de tendência ao aumento do rendimento anual da erva-mate em 51,7% dos municípios analisados. A expansão da área colhida, todavia, foi verificada somente nos municípios de Floriano Peixoto, Itatiba do Sul e Entre Rios do Sul (10%). A diminuição do rendimento anual ao longo dos anos, ou a não existência de tendência, abrangeu quase metade dos municípios, indicando uma demanda regional por oferta, adaptação e difusão de tecnologias silviculturais aplicadas à espécie, por meio de orientação técnica especializada. A retração das áreas de cultivo pode estar refletindo, por outro lado, as significativas mudanças de ocupação e uso do solo observadas nas últimas décadas, incluindo-se a expansão do plantio de commodities agrícolas.

Termos para indexação: *Ilex paraguariensis*, mudança no uso da terra, silvicultura, tendência, Rio Grande do Sul.